

AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Lei nº 1010 de 23-09-1953

Lei nº 2104 de 13-08-1959

Formada pela avenida sem denominação do Jardim Marilar, avenida 2 do Jardim Bela Vista, avenida 2- continuação - do Jardim Bela Vista, avenida 2 do Jardim Dom Bosco.

Início na avenida Barão de Itapura

Término no viaduto sôbre a Fepasa no Jardim Bela

Vista

Taquaral

Obs.: A lei 1010/53 foi promulgada pelo Prefeito Antonio Mendonça de Barros e a lei 2104/59 pelo Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli. A lei 2104/59 prolongou a via pública. Antes essa rua era conhecida pelos nomes de Estrada de Anhumas; Rua Paula Bueno; e, rua Particular.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Em todo o Portugal e fora dêle, principalmente no Brasil, é grande a devoção à Nossa Senhora de Fátima. Esse culto origina-se das aparições de Maria Santissima aos humildes pastorinhos reunidos na Cova de Iria, em Fátima, Portugal. Essas aparições, consideradas o mais extraordinário acontecimento religioso deste século, iniciaram-se a 13-maio-1917 e repetiram-se cinco vezes ainda, até 13-outubro-1917. Os humildes pastorinhos Lúcia de Jesús, Francisco e Jacinto Marto, a princípio ridicularizados, foram depois seguidos por uma impressionante multidão de 50 mil pessoas, que testemunharam acontecimentos ligados à última aparição, entre eles o chamado "milagre do sol". Sofreram as crianças a hostilidade e ameaças das autoridades portuguesas e da propria igreja. Dos três pastores que testemunharam as aparições, Francisco e Jacinto já morreram e Lucia de Jesús, fez-se religiosa, detentora de uma parte das revelações, até hoje apenas conhecidas de pouquissimas pessoas. A Igreja catolica dedica o dia 13 de Outubro à consagração de Nossa Senhora de Fátima.



Lei n. 1010, de 23 de Setembro de 1953

Dá o nome de "Avenida Nossa Senhora de Fátima" a uma avenida da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Avenida Nossa Senhora de Fátima" a avenida 2 do Jardim Dom Bosco, que tem início na Avenida Barão de Itapura.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 23 de setembro de 1953.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 23 de setembro de 1953.

O Diretor-Substituto,
Alvaro Ferreira da Costa



LEI N.º 2184, DE 13 DE AGOSTO DE 1959
 DA' NOME A PROLONGAMENTO DE RUAS
 A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
 MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — O prolongamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima através da Avenida 2 do Jardim Bela Vista, até a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, passa a ter a mesma denominação.

Artigo 2.º — O prolongamento da Rua Coronel Joaquim José de Oliveira através da Rua 8 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, até atingir o Parque Portugal, passa a ter a mesma denominação.

Artigo 3.º — O prolongamento da Rua Castro Alves, através da Avenida 2 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora até a Avenida Júlio Diniz, passa a ter a mesma denominação.

Artigo 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de agosto de 1959.

José Nicolau Ludgero Maselli — Prefeito Municipal

Engo. José Benedito de Mello — Sec. de Obras e Servs. Públicos
 Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de agosto de 1959.

Álvaro Ferreira da Costa — Diretor

NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Em tódo o Portugal e fora d'ele, como no Brasil, tem criado fortes raizes a devoção à Nossa Senhora de Fátima. E' relativamente nova essa devoção. Maria Santíssima em Fátima appareceu (no ano de 1917), por diversas vèzes ás



três crianças Lúcia de Jesus dos Santos e seus primos Francisco e Jacinta Marto.

Entre Lúcia e a Aparição estabeleceu-se diálogo da duração de dez minutos. Jacinto via a aparição e ouvia-lhe as palavras dirigidas a Lúcia. Francisco via apenas a Aparição, sem, porém, ouvir cousa alguma, apesar de se achar na mesma distância e possuir ótimo ouvido.

O folheto publicado pelo Visconde de Montelo sobre as aparições diz o seguinte:

"O vestido da Sennhora era de uma alvura puríssima de neve, assim, como o manto, orlado de ouro que lhe cobria a cabeça e a maior parte do corpo. O rosto, de uma riqueza de linhas irrepreensíveis e que tinha um não sei que de sobrenatural é divino, apresentava-se sereno e grave e como que toldado de uma leve sombra de tristeza.

Das mãos, juntas à altura do peito, pendia-lhe, rematado por uma cruz de ouro, um lindo rosário, de cujas contas brancas de arminho, pareciam pérolas. De tódo o seu vulto, circundado de um esplendor mais brilhante que o sol, irradiavam feixes de luz, especialmente do rosto, de uma formosura impossível de descrever, incomparavelmente superior a qualquer beleza humana".

A Aparição convidou as criaturas a voltarem todos os meses no dia treze, durante seis meses consecutivos àquella local, vulgarmente conhecido pelo nome de Cova da Iria, situado a pouco mais de dois quilômetros da igreja parquial de Fátima.

A Aparição recomendou, insistentemente, que todos fizessem penitência e rezassem o tço do Rosário. Comunicou às crianças um segredo, que não podiam revelar a ninguém, e prometeu-lhe o céu.

Pediu que naquele local, se erigisse uma capela em sua honra e declarou, que no dia 13 de outubro, havia de fazer um milagre para que todo o povo acreditasse que ella realmente tinha ali apparecido.

No dia 13 de outubro, estando presentes cerca de 70.000 pessoas, de todas as classes e condições sociais e de todos os pontos do país, terminou o diálogo entre Lúcia e a Aparição, que lhe declarou ser a Senhora do Rosário, a vidente recomendou aos presentes que olhassem para o sol. O firmamento estava completamente nublado. Chovia torrencialmente.

Como por encanto, rasgaram-se de repente, as nuvens, e o sol do zênite appareceu em tódo o seu esplendor e girou vertiginosamente sobre si mesmo, como a mais bela roda de fogo de artifício que se possa imaginar revestindo sucessivamente todas as côres do arco-iris e projetando feixes de luz de um efeito surpreendente.

Esse espetáculo sublime e incomparável, que se repetiu por três vèzes distintas, durante cerca de dez minutos.

O Credo, a Ave Maria e o Ato de Contrição, irromperam de todas as bocas e as lagrimas de alegria, ne gratidão ou de arrependimento, marejaram todos os olhos.

O cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo (falecido em 4 de agosto de 1929, na idade de 87 anos), só em junho de 1927, isto é, dez anos depois das aparições, foi à Fátima, onde benzeu a via sacra colocada junto a estrada de Leirias a Fátima, muito depois de outros bispos e prelados, terem visitado Fátima, como por exemplo, o arcebispo de Évora, o primaz D. Manoel de Vieira de Matos o Nuncio Apostólico de Lisboa e o bispo de Funchal.

Em 1931, o Episcopado português fez a soene consagração do país a Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A mensagem de Fátima

ANEXO 3605 4

Outubro, da mesma forma que maio, é um mês essencialmente mariano. As festas da Virgem sucedem-se, tendo seu ponto alto no dia 7, dedicado ao Santo Rosário, e, para nós brasileiros, na data de ontem, consagrada a Nossa Senhora Aparecida.

Hoje, 13, uma outra festa mobiliza em toda a parte o povo cristão: a de Nossa Senhora de Fátima, título com que a Mãe de Deus fala especialmente ao nosso tempo, na sua missão de medianeira e co-redentora.

A data recorda a ultima das aparições de Maria Santissima aos humildes pastorinhos reunidos na Cova d'Iria, em Fatima, Portugal. Essas aparições, consideradas o mais extraordinario acontecimento religioso deste seculo, iniciaram-se a 13 de maio de 1917, no mesmo dia da sagração episcopal de Pio XII, e repetiram-se cinco vezes ainda, até 13 de outubro de 1917, nas vespuras da revolução bolchevista.

Os humildes pastorinhos Lucia de Jesus, Francisco e Jacinto Marto, a principio ridicularizados, foram depois seguidos por uma impressionante multidão de 50 mil pessoas, que testemunharam os

acontecimentos. ligados á ultima aparição, entre eles o chamado "milagre do sol".

Isto, não obstante a hostilidade com que os representantes da agnostica Republica Portuguesa, marcada por um primario anticlericalismo, cercavam as pobres crianças e ameaçavam o povo, enquanto a propria Igreja reagia com a naturais cautelas e profundas reservas ditadas pela sua sabedoria em casos semelhantes. Todas essas circunstancias permitiram que a verdade prevalecesse, corroborada por milagres comprovados, e o mundo não menos hostil que o que cercara sessenta anos antes a pequena Bernadette Soubirous, curvou-se ante um sinal visivel de Deus.

Dos três pastores que testemunharam as aparições, Francisco e Jacinto morreram cedo e Lucia de Jesus fez-se religiosa, detentora de uma parte das revelações, até hoje apenas conhecidas de algumas pessoas da maior responsabilidade.

Desafio á incredulidade e ao materialismo atuais, as aparições de Fátima foram, em sua essencia, um convite e uma advertencia ao nosso tempo, para o reencontro da fé verdadeira, que é o preço da paz até aqui desconhecida pelas gerações que ouviram os canhões de Verdum e a bomba de Hiroshima, porque surdas á pregação da Igreja.

Fátima — da mesma forma que Lourdes dirigiu-se ao racionalismo de um seculo arrogante — mostra aos homens do mundo dividido e perplexo dos nossos dias a opção que decidirá de seus destinos, na escolha entre a liberdade de filhos de Deus e escravidão politica e moral do totalitarismo — H. D.



Movimento religioso 13-out.

N. Sa. de Fátima

Ocorre hoje a festa liturgica de Nossa Senhora do Rosario de Fátima. A data recorda a ultima aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, aos pastorinhos Lucia de Jesus, Francisco e Jacinto Marto. São essas aparições consideradas o mais extraordinario acontecimento religioso do nosso seculo. Iniciadas a 13 de maio de 1917, isto é, na mesma data da sagração episcopal do falecido Papa Pio XII e no ano da revolução bolchevista, repetiram-se cinco vezes ainda, a ultima das quais a 13 de outubro, há 43 anos portanto. Cinqüenta mil pessoas testemunharam os miraculosos acontecimentos registrados na ocasião. Entre essas testemunhas estavam as autoridades da agnostica Republica Portuguesa de então. Desafio á incredulidade hoje reinante, as aparições de Fátima foram um convite ao nosso tempo para o reencontro da verdadeira fé, que é o preço da paz.

SANTO EDUARDO — Rei e Confessor

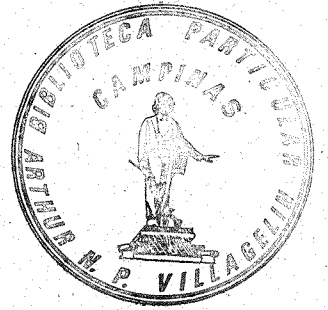
13-10

Sobrinho e successor no trono de Inglaterra de S. Eduardo, Rei e Mártir. Santo Eduardo, Confessor foi igualmente um grande Rei cristão. Viu-se, então, diz um historiador o que realmente pode um rei que é verdadeiramente pai dos seus súditos. Todos os que viviam de perto com ele, procuravam pautar a própria vida pelo exemplo que a todos dava. Não se conhecia na corte deste tempo nem ambição nem amor das riquezas nem nenhuma daquelas paixões que desgraçadamente são tão vulgares entre cortesões. Era tido por todos como o pai dos indigentes, e nunca se sentia tão feliz como quando se lhe oferecia ensejo de socorrer alguém. Todo penetrado da doutrina do quarto Evangelho, nunca negava o que lhe pedissem em nome do Apóstolo da caridade. A festa de hoje celebra a memória da trasladação dos seus restos.

Segundo um historiador, já nos anos da vida, Eduardo encontrou um peregrino que lhe pediu esmola por amor de S. João. Não tendo mais nada que lhe dar, ofereceu-lhe um anel de ouro que trazia no dedo. Pouco tempo depois, appareceu um ancião e dois ingleses que ao regressarem da Terra-Santa, se tinham perdido no caminho. Indicou-lhes por onde haviam de seguir e depois entregou-lhes um anel, pedindo que o levassem ao rei

Lei nº 2104 de 13-agosto-1959

Lei nº 1010 de 23-setembro-1953



COLUNA CATÓLICA

Estanislau do Carmo

Igreja festeja NS de Fátima

A sagrada Liturgia celebrará, na próxima sexta-feira, dia 13 de maio, a festa de Nossa Senhora de Fátima, que apareceu a três pastorinhos — Lúcia, Jacinta e Francisco — seis vezes, na localidade de Fátima, em Portugal, de maio a outubro de 1917, sempre nos dias 13 (exceto no mês de agosto, que se verificou no dia 15, festa da Assunção), deixando uma promessa formal de aparecer novamente uma sétima vez: "Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez".

Os pedidos insistentes da Mãe de Deus em ordem à conversão do mundo, sobretudo tendo em vista purificar a face da terra da maré montante da impiedade e imoralidade, devem mover especialmente os devotos de Nossa Senhora de Fátima a se empenharem para a concretização das condições imprescindíveis " a oração e a penitência — a fim de afastar da humanidade prevaricadora os terríveis castigos de Deus.

13 DE MAIO

Irmã Lúcia, a única vidente de Fátima ainda viva, em suas "Memórias", assim se refere à primeira aparição: "Era uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente". A face da Santíssima Virgem, indescritivelmente bela, não era "nem triste, nem alegre, mas séria", com o ar de suave censura. As mãos estavam juntas, como a rezar, apoiadas no peito e voltadas para cima. Da mão direita pendia um rosário. As vestes pareciam feitas só de luz. A túnica era branca, e brando o manto, orlado de ouro, que cobria a cabeça da Virgem e Lhe descia aos pés."

Depois de se apresentar — "Sou do Céu" — a Mãe de Deus pediu aos pastorinhos que viesse ter àquele local seis meses consecutivos, no dia 13, àquela mesma hora, prometeu que Lúcia e Jacinta iriam para o Céu, que Francisco também iria mas precisava rezar muitos terços; falou de uma pessoa recentemente falecida que ficaria no purgatório até o fim do mundo e concluiu com um maternal convite, particularmente sensível a quantos aspiram ao urgente triunfo do Imaculado Coração de Maria:

/"Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser



Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que verteu lágrimas milagrosamente em Nova Orleans (EUA), no ano de 1972. A foto da expressiva imagem foi tirada em 1931, por ocasião de sua última viagem ao Brasil

enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele se ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?"

A resposta afirmativa, Nossa Senhora animou de modo inefável os três videntes, dizendo lhes: "Ide, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto".

Caso o leitor deseje conhecer maiores detalhes sobre as aparições, poderá consultar com proveito a substanciosa obra de Antonio Augusto Borelli Machado: "As aparições e a mensagem de Fátima conforme os manuscritos da Irmã Lúcia", Editora Vera Cruz, rua Dr. Martinico Prado, 246, São Paulo.

NB — O "Martirólogo Romano" refere-se a quarenta anos de episcopado de Santo Atanásio, e não 56, como saiu, devido a um lapso, na edição anterior desta coluna.

(Extraído da secção "Coluna Católica" de Estanislau do Carmo, do jornal "Folha da Tarde" de 09-maio-1953)